



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Abril/2012



IPARDES

1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Curitiba para famílias que recebem de 1 a 40 salários mínimos foi de 0,84% no mês de abril em relação a março. Na comparação com abril de 2011, ocorreu uma pequena desaceleração, quando o índice alcançou variação de 1,06% (0,22 ponto percentual de diferença). O acumulado dos últimos 12 meses está em 4,48%, sendo que esse índice foi de 6,39% para a mesma comparação em abril de 2011.

Essa desaceleração decorreu, principalmente, dos seguintes fatos: atual estabilidade nos preços dos combustíveis e dos alimentos em geral (que em abril de 2011 apresentaram significativo aumento) e preços menores praticados para os artigos de vestuário e residência.

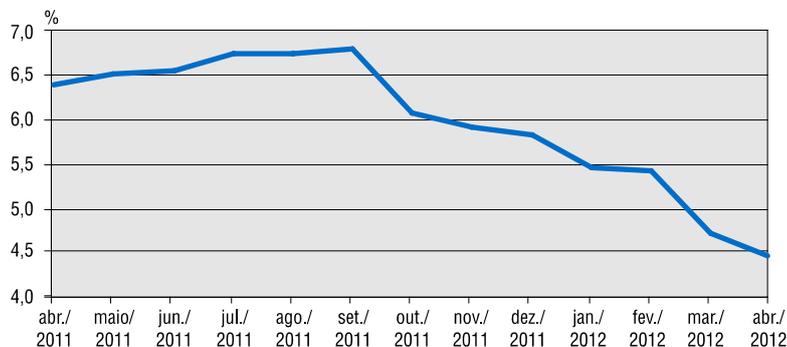
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - ABRIL 2012

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,19	0,69	2,69
Habitação	1,31	2,91	8,97
Artigos de Residência	-1,58	-3,21	-3,56
Vestuário	3,56	6,25	4,74
Transporte e Comunicação	0,11	0,51	0,88
Saúde e Cuidados Pessoais	2,27	5,89	10,48
Despesas Pessoais	1,47	3,70	8,38
Índice Geral	0,84	2,06	4,48

FONTE: IPARDES/IPC

Observou-se que desde outubro/2011 os índices mensais vêm apresentando taxas menores que as verificadas nos mesmos meses do ano anterior. Isso se refletiu diretamente nos índices acumulados em 12 meses, como evidenciado no gráfico 1.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA, ACUMULADO 12 MESES - ABR/2011 - ABR/2012



FONTE: IPARDES/IPC



2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

O grupo DESPESAS PESSOAIS registrou alta de 1,47%, significativamente superior à do mês anterior (0,11%). A grande contribuição foi a alta dos cigarros, que pressionou o índice este mês, com variação média de 18,43% e contribuição de 0,19 pontos percentuais no total de 0,84 (índice geral); em seguida, disco laser – CDs (12,83%) e ingresso para teatro (51,73%). Com queda de preços, destaque para casas noturnas (-3,39%) e excursão turística (-2,47%).

Com alta de 3,56% nos preços, o grupo VESTUÁRIO não sofreu grande alteração na comparação com o mês de março (3,43%); porém, mostrou forte desaceleração na comparação com abril do ano passado, quando os preços subiram 5,07%. Os itens que mais influenciaram no resultado foram: agasalho feminino (18%), blusa feminina (8,66%) e vestido adulto (16,01%). Calça comprida masculina e jóias apresentaram quedas de 5,01% e 3,55%, respectivamente.

O grupo SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS apresentou alta de 2,27%, representando significativa aceleração nos preços na comparação com a variação de março (0,31%). Contribuíram para este resultado os seguintes itens: medicamentos (3,05%), plano de saúde (3,31%) e tratamento dentário (2,57%). Entre os 13 grupos de medicamentos pesquisados, 11 apresentaram aumento nos preços, com destaque para os anti-inflamatórios, que pressionaram o índice com alta de 4,74%.

Do grupo HABITAÇÃO, que subiu 1,31%, a principal contribuição foi o aumento na tarifa de água e esgoto, cujo reajuste de 16,5% terá seus impactos sobre o índice distribuídos entre abril e maio. Outros aumentos vieram do aluguel residencial (0,93%) e de condomínio (1,90%). Especificamente, as tarifas de água/esgoto e condomínio explicam o aumento de 0,93 pontos percentuais do grupo na comparação com o mês de março (alta de 0,38%).

Os ARTIGOS DE RESIDÊNCIA aparecem como o único grupo com queda nos preços (-1,58%), em oposição ao mês anterior, quando subiu 1,71%. Os itens que mais contribuíram foram: televisão (-5,55%), aparelho de som (-8,63%), móvel para sala – estofados/mesinha (-4,55%), máquina de lavar roupas (-2,99%), fogão (-3,88%) e móvel para copa e cozinha (-2,09%).

Com alta de 0,19%, o grupo ALIMENTOS E BEBIDAS continua subindo, porém em patamares menores que os do mês anterior (0,53%). Como principais influências, os seguintes itens se destacaram: com alta de preços, banana caturra (15,96%), almoço e jantar – refeição (0,53%) e leite em pó integral (5,67%); com queda, alcatra bovina (-7,75%) e maçã (-9,24%).

Vale ressaltar a considerável desaceleração ocorrida neste grupo frente a abril de 2011, quando alimentos e bebidas subiram 1,82%, pressionados por aumentos significativos de preços em batata-inglesa, leite pasteurizado, almoço e jantar (refeição) e frango inteiro resfriado. Destaque para a batata-inglesa que naquela época teve alta de 45%, pois o atraso na colheita aliado à quebra de produção em Minas Gerais (principal produtor nacional) levou a uma queda na oferta do produto ao consumidor.

Com aumento de 0,11%, o grupo TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO foi o que menos pesou no bolso do consumidor no mês de abril, conforme ocorreu também no mês de março, quando se elevou apenas 0,05%. Interessante é que este é o grupo de despesa para o qual o consumidor curitibano com renda de 01 a 40 salários mínimos mais destina seus gastos: 25% em média, ou seja, 1/4 de sua renda. Como principais influências os seguintes itens se destacaram: automóvel de passeio e utilitário usados (-1,08%) – o que mais contribuiu com queda de preços, entre todos os pesquisados pelo IPC –, passagem aérea (13,19%), automóvel de passeio nacional zero km (0,67%), conserto de veículos (-1,30%) e álcool combustível (1,97%).



3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo de seu peso na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), associado à variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

TABELA 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - ABRIL 2012

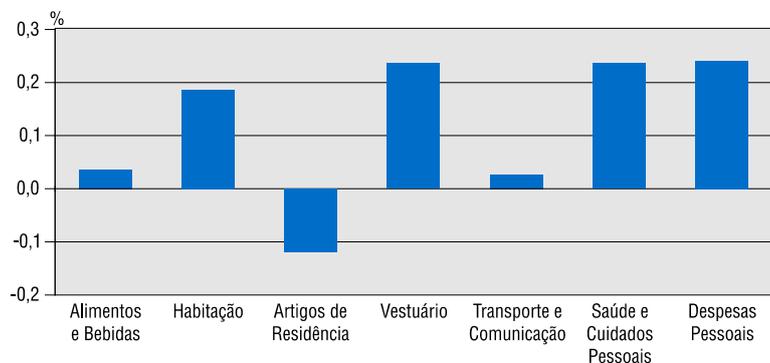
GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	19,8946	0,19	0,0375
Habitação	14,3802	1,31	0,1867
Artigos de Residência	7,4764	-1,58	-0,1189
Vestuário	6,7859	3,56	0,2374
Transporte e Comunicação	24,4975	0,11	0,0265
Saúde e Cuidados Pessoais	10,5239	2,27	0,2362
Despesas Pessoais	16,4415	1,47	0,2396
Índice Geral	100,0000	0,84	0,8449

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

Observa-se, pelo gráfico 2, que os grupos Alimentos e Bebidas e Transporte e Comunicação, com maior peso no orçamento das famílias, tiveram pequena variação, relativamente ao índice como um todo, e juntamente com a queda no grupo Artigos de Residência, contribuíram para uma inflação menos acelerada.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE GERAL, SEGUNDO GRUPOS - ABRIL 2012



FONTE: IPARDES/IPC

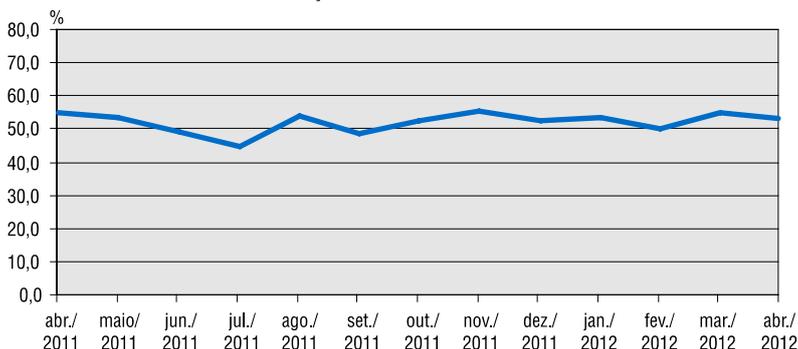
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços. O aumento nesse indicador denota aceleração no processo inflacionário. O gráfico 3 mostra que em abril de 2011 esse índice estava oscilando acima da casa de 50%, declinando até o mês de julho do mesmo ano, retomando a tendência de ficar acima de 50% a partir de agosto, até abril 2012.



GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - ABRIL 2011-ABRIL 2012



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NA VARIACÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - ABRIL 2012

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Aumentos			
Cigarros	Despesas Pessoais	18,43	0,1928
Água e esgoto	Habitação	7,65	0,0754
Disco laser (CD)	Despesas Pessoais	12,83	0,0612
Plano de saúde	Saúde e Cuidados Pessoais	3,31	0,0596
Passagem de avião	Transporte e Comunicação	13,19	0,0567
Aluguel de moradia	Habitação	0,93	0,0533
Condomínio	Habitação	1,90	0,0391
Agasalho feminino	Vestuário	18,00	0,0326
Tratamento dentário	Saúde e Cuidados Pessoais	2,57	0,0323
Blusa feminina	Vestuário	8,66	0,0305
Anti-inflamatório	Saúde e Cuidados Pessoais	4,74	0,0261
Teatro (ingresso)	Despesas Pessoais	51,73	0,0257
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte e Comunicação	0,67	0,0256
Álcool (combustível)	Transporte e Comunicação	1,97	0,0229
Vestido para adulto	Vestuário	16,01	0,0219
Quedas			
Automóveis de passeio e utilitário usados	Transporte e Comunicação	-1,08	-0,0658
Televisão	Artigos de Residência	-5,55	-0,0426
Aparelho de som	Artigos de Residência	-8,63	-0,0381
Calça comprida masculina	Vestuário	-5,01	-0,0260
Alcatra bovina	Alimentos e Bebidas	-7,75	-0,0257
Conserto de veículos	Transporte e Comunicação	-1,30	-0,0247
Casas noturnas	Despesas Pessoais	-3,39	-0,0243
Móvel para sala - estofados/mesinha	Artigos de Residência	-4,55	-0,0162
Excursão turística	Despesas Pessoais	-2,47	-0,0147
Maçã	Alimentos e Bebidas	-9,24	-0,0121
Jóias	Vestuário	-3,55	-0,0113
Máquina de lavar roupas	Artigos de Residência	-2,99	-0,0101
Fogão	Artigos de Residência	-3,88	-0,0093
Acessórios para veículos	Transporte e Comunicação	-3,87	-0,0089
Móvel para copa e cozinha	Artigos de Residência	-2,09	-0,0089

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - ABRIL 2012

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Teatro (ingresso)	51,73	Melancia	-16,24
Pimentão	20,54	Maçã	-9,24
Uva	20,20	Aparelho de som	-8,63
Conjunto esportivo feminino	19,92	Alcatra bovina	-7,75
Vestido infantil	19,02	Bacalhau	-7,33
Cigarros	18,43	Boneca	-6,78
Agasalho feminino	18,00	Exame de laboratório	-6,64
Bermuda/saia/short infantil	16,87	Chinelo	-6,04
Vestido para adulto	16,01	Filmadora	-5,97
Banana caturra	15,96	Cortina de plástico	-5,93
Couve-flor	15,12	Pernil	-5,89
Camisola e pijama feminino	13,61	Agasalho infantil	-5,80
Saia e bermuda feminina	13,32	Televisão	-5,55
Seguro residencial	13,26	Coxa e sobrecoxa de frango	-5,55
Passagem de avião	13,19	Lâmpada	-5,54

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

TABELA A.3 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - ABR/2010 - ABR/2012

ANO	VARIAÇÃO (%)				
	No mês	No ano	3 meses	6 meses	12 meses
2010					
Abril	0,86	2,10	1,87	3,31	4,63
Maio	0,14	2,24	1,59	2,78	4,52
Junho	-0,06	2,17	0,94	2,17	3,58
Julho	-0,02	2,15	0,06	1,93	3,52
Agosto	0,46	2,62	0,37	1,97	4,31
Setembro	0,26	2,89	0,70	1,64	4,85
Outubro	0,90	3,81	1,63	1,68	5,04
Novembro	0,54	4,38	1,70	2,08	4,93
Dezembro	0,68	5,09	2,14	2,86	5,09
2011					
Janeiro	0,91	0,91	2,15	3,81	5,81
Fevereiro	0,10	1,00	1,70	3,44	5,47
Março	1,25	2,27	2,27	4,46	6,17
Abril	1,06	3,35	2,43	4,63	6,39
Maio	0,25	3,62	2,59	4,33	6,51
Junho	-0,02	3,59	1,30	3,59	6,55
Julho	0,15	3,75	0,38	2,82	6,73
Agosto	0,46	4,22	0,58	3,19	6,73
Setembro	0,30	4,54	0,91	2,22	6,78
Outubro	0,23	4,78	0,99	1,38	6,07
Novembro	0,39	5,19	0,93	1,52	5,91
Dezembro	0,59	5,81	1,22	2,14	5,81
2012					
Janeiro	0,55	0,55	1,54	2,55	5,44
Fevereiro	0,06	0,62	1,16	2,18	5,41
Março	0,58	1,20	1,20	2,43	4,71
Abril	0,84	2,06	1,49	3,06	4,48

FONTE: IPARDES/IPC



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo - *Análise Estatística*

Kathren Bayer de Cordova, Francielle dos Santos de Jesus - *Estagiárias*

Evaldo Carlos de Souza, Igor Vinícius Uliana Yokohama, Roberto Woitexem, Michel Alves Frigério e Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Carlos Alberto Campos, Cris Franciani F. de Moraes Binder, Francisco Lopez Pichel, Helena Hartung Ibias, John Jefferson Favaro, Josemara Rodrigues Pagano, Murilo Mendonça de Paula, Rubens Tarcisio da Luz Stelmachuk, Tânia Mara Perussolo.

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Batista Martins - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

